

**O USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM SALA DE AULA: UM ESTUDO DE  
CASO EM UMA ESCOLA ESTADUAL  
THE USE OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN THE CLASSROOM: A CASE  
STUDY IN A STATE SCHOOL**

**Aluno(a):** Vinicius Vaz Duarte  
**Orientador(a):** Prof. Me. Luiz Edgar Araujo Lima

**RESUMO**

O objetivo deste estudo é analisar a percepção de professores de uma escola pública estadual sobre o uso da Inteligência Artificial (IA) em sala de aula, investigando como essa tecnologia disruptiva é assimilada no cotidiano escolar. O referencial teórico articula a discussão sobre a IA na gestão pública, abordando as tensões entre a inovação tecnológica e as limitações estruturais, a reconfiguração do papel docente e os riscos pedagógicos de uma "semiformação" decorrente da automação. Metodologicamente, a pesquisa configura-se como um estudo de caso qualitativo, realizado em uma escola estadual de Santana do Livramento-RS. Os dados foram coletados por meio de nove entrevistas semiestruturadas com docentes e tratados através da Análise de Conteúdo. Os resultados apontam uma percepção dual: a IA é vista como benéfica para o planejamento do professor (otimização de tempo, alinhamento à BNCC, inclusão), mas, simultaneamente, como uma ameaça majoritária à aprendizagem discente (plágio, comodismo, perda do pensamento crítico). Conclui-se que os riscos pedagógicos percebidos superam os benefícios pragmáticos. Ademais, identifica-se um "abismo institucional" - marcado pela precariedade da infraestrutura, ausência de formação continuada e vácuo normativo agravado por políticas contraditórias - que emerge como o principal entrave para uma integração ética e eficaz da IA na educação pública.

**Palavras-chave:** BNCC; Inteligência Artificial; Educação; Políticas Públicas; Tecnologia.

**ABSTRACT**

The objective of this study is to analyze the perception of public state school teachers regarding the use of Artificial Intelligence (AI) in the classroom, investigating how this disruptive technology is assimilated into daily school life. The theoretical framework articulates the discussion on AI in public management, addressing the tensions between technological innovation and structural limitations, the reconfiguration of the teaching role, and the pedagogical risks of "semi-formation" resulting from automation. Methodologically, the research is configured as a qualitative case study conducted in a state school in Santana do Livramento-RS. Data were collected through nine semi-structured interviews with teachers and processed using Content Analysis. The results point to a dual perception: AI is seen as beneficial for teacher planning (time optimization, alignment with BNCC, inclusion), but simultaneously as a major threat to student learning (plagiarism, accommodation, loss of critical thinking). It is concluded that the perceived pedagogical risks outweigh the pragmatic benefits. Furthermore, an "institutional abyss" - marked by precarious infrastructure, lack of continuous training, and a normative vacuum aggravated by contradictory policies - emerges as the main obstacle to an ethical and effective integration of AI in public education.

**Keywords:** BNCC; Artificial Intelligence; Education; Public Policy; Technology.